



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL**

Relatório Gerencial de 2014

Entidade; Casa de Saúde Campinas

Convênio; 77/13

Processo Administrativo; 2013/10/30.164

Vigência; 28/08/13 a 27/08/15

I – Objeto Conveniado

- 26 leitos de clínica médica
- 01 leito de retaguarda de UTI adulto

II – Recursos aportados

- Recurso Federal
- Recurso Municipal

III – Valores das Diárias

- Leito Clínico o valor da diária é de R\$ 500,00, sendo:
 - R\$ 400,00 por leito ocupado
 - Até R\$ 100,00 com base na análise do contrato de metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

➤ Leito de UTI Adulto

- R\$ 1000,00 a diária por leito ocupado

IV – Valores Repassados

Os valores repassados são embasados na produção apresentada e aferida pelo órgão de controle – CAC. No ano de 2014 a Entidade recebeu 77,2% do valor conveniado.

Nº de parcelas	Mês	Financeiro Conveniado (R\$)	Financeiro Pago (R\$)	Recurso Federal	Recurso Municipal
5ª	Jan	R\$ 420.000,00	R\$ 370.110,00	R\$ 151.710,00	R\$ 218.400,00
6ª	Fev	R\$ 420.000,00	R\$ 350.090,00	R\$ 170.490,00	R\$ 179.600,00
7ª	Març	R\$ 420.000,00	R\$ 334.200,00	R\$ 166.800,00	R\$ 167.400,00
8ª	Abr	R\$ 420.000,00	R\$ 313.520,00	R\$ 140.320,00	R\$ 173.200,00
9ª	Mai	R\$ 420.000,00	R\$ 326.740,00	R\$ 155.340,00	R\$ 171.400,00
10ª	Junh	R\$ 420.000,00	R\$ 365.600,00	R\$ 219.000,00	R\$ 146.600,00
11ª	Julh	R\$ 420.000,00	R\$ 300.320,00	R\$ 174.200,00	R\$ 126.120,00
12ª	Agos	R\$ 420.000,00	R\$ 343.610,00	R\$ 284.730,00	R\$ 58.880,00
13ª	Set	R\$ 420.000,00	R\$ 286.520,00	R\$ 179.780,00	R\$ 106.740,00
14ª	Out	R\$ 420.000,00	R\$ 279.440,00	R\$ 119.440,00	R\$ 160.000,00
15ª	Nov	R\$ 420.000,00	R\$ 285.440,00	R\$ 123.440,00	R\$ 162.000,00
16ª	Dez	R\$ 420.000,00	R\$ 337.670,00	R\$ 175.670,00	R\$ 162.000,00
	TOTAL	R\$ 5.040.000,00	R\$ 3.893.260,00	R\$ 2.060.920,00	R\$ 1.832.340,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

V – Monitoramento Gerencial

- Reunião mensal com a Comissão de Acompanhamento do Convênio, com apresentação dos resultados e análise do contrato de metas;
- Reunião mensal da Comissão Intergestora;
- Auditoria externa realizada pelo Órgão de Controle CAC;
- Regulação de Leitos realizada pela CMR;
- Análise da Prestação de Contas realizado junto ao DPC.

VI – Monitoramento da Qualidade Assistencial

- Análise diária com compilamento mensal de Score de Complexidade de Cuidados - Fugulin e Gerenciamento de Riscos - Queda, UPP, Perda de SNE, Flebite, realizado pela Gerencia de Enfermagem da Entidade, com apresentação dos dados ao Coordenador de Convênios;
- Monitoramento diário com relatórios mensais do CCIH da Entidade, com apresentação dos resultados ao Coordenador do Convênio;
- Visitas periódicas in loco da Coordenação de Convênios.

VII – Número de Internações

Em 2014 foram realizadas **846 Internações** em Leitos Clínicos totalizando **6.425 diárias**, sendo que **UTI Adulto** foram utilizadas **134 diárias** devido complicações clínicas dos pacientes internados, conforme podemos observar no **ANEXO I**.

A taxa de ocupação na Enfermaria C 20 de leitos clínicos ficou com média mensal de 71%, sendo que o pactuado é de no mínimo 90%, as recusas de casos por parte da equipe médica mostrou-se crescente, havendo necessidade de intervenção da Central Municipal de Regulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

A partir do mês de outubro/14, a equipe médica da CMR iniciou visitas periódicas na Entidade com a finalidade de discutir os casos, analisar os leitos ocupados, aproximar-se da instituição, e os resultados foram positivos, observamos uma redução considerável nas recusas, sendo que no mês de outubro tivemos 01 recusa, novembro 01 recusa e dezembro 02 recusas, devidamente documentadas e embasadas nas condições clínicas do paciente, o qual necessitava de hospital terciário.

Referente a média de permanência o pactuado em contrato de metas é de 07 dias, a taxa da entidade girou em torno de **7,23 dias**, no decorrer do ano tivemos pacientes com necessidades especiais de internação em hospital especializado, com a demora para conseguir a vaga, aumentou o tempo de internação, também tivemos pacientes com demanda por oxigênio domiciliar, devido a problemas internos da PMC, os mesmos ficaram aguardando a resolução no leito hospitalar, todos os casos devidamente documentados.

A média da taxa de óbitos ficou em torno de 9,81%, na sua grande maioria a faixa etária foi superior a 80 anos e várias comorbidades associadas, 100% dos óbitos foram analisados pela Comissão de Óbitos e na sua totalidade inevitáveis.

Na sua totalidade de internações existe análise social, as altas de pacientes críticos são 100% referenciadas as UBS, a Assistente Social realiza contato telefônico com a Enfermeira da equipe de referencia, passa o caso e o usuário recebe alta direcionado, com data e horário do atendimento.

VIII - Controle de Infecção Hospitalar

- Pacientes Admitidos e Swab coletado

Admitidos	842
Pacientes com coleta de Swab	799
Swab coletados	2398
Swabs positivos	145
Pacientes Positivados	129



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Admitidos	85	54	80	75	75	53
Pacientes com coleta de Swab	85	52	80	67	67	52
Swab coletados	255	156	240	201	201	156
Swabs positivos	29	16	22	16	12	8
Pacientes Positivados	29	14	20	12	10	7
% Precaução de Contato por MR	34,10%	25,90%	25%	17,90%	14,90%	13,50%

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Admitidos	53	74	69	83	68	73	70,17
Pacientes com coleta de Swab	48	66	67	75	67	73	66,58
Swab coletados	145	198	201	225	201	219	199,83
Swabs positivos	8	6	4	3	13	8	12,08
Pacientes Positivados	8	5	4	3	10	7	10,75
% Precaução de Contato por MR	16,70%	7,57%	5,97%	4%	14,90%	9,60%	15,84%

Obs; Observamos que em **2014 foram internados 842 pacientes**, destes **799 foram coletados swab** de vigilância, correspondendo a **95%**. O total de swab's coletados foram de **2.398**, destes **145** foram **positivos** para Germe MR, correspondendo a **7% de positividade na totalidade** de swab coletado.

Dos **799** pacientes com swab coletados, **129** entraram em **precaução de contato** por germe MR, que corresponde a **12,08%** dos pacientes admitidos, com taxa **15%** de leitos bloqueados por isolamento.

Observamos no **ANEXO II** a procedência dos pacientes e a colonização/Infecção por Germe MR, sendo que **26,1%** são procedentes do CHPEO, **23,7%** procedentes do HMMG, **15,7** procedentes do PA Centro, **9,3%** procedentes da PUCC, **8,1%**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

procedentes do PA São José, 7,8% procedentes do PA Anchieta, 4,7% procedentes da UNICAMP e 1,7 % de outros locais.

- Referente a Infecção Hospitalar

	NUMERO DE PACIENTES COM PNEUMONIA		NUMERO DE IPCS LABORATORIAL ASSOCIADO A CATETER CENTRAL		NUMERO DE IPCS CLINICA ASSOCIADO A CATETER CENTRAL		NUMERO DE INFEÇÃO URINÁRIA	
	VM	SEM VM	CVC	SEM CVC	CVC	SEM CVC	SVD	SEM SVD
JANEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0	0	0	3	0
MARÇO	0	0	0	0	0	0	0	0
ABRIL	0	0	0	0	0	0	0	0
MAIO	0	0	0	1	0	0	0	3
JUNHO	0	0	0	0	0	0	2	4
JULHO	0	0	0	1	0	0	2	0
AGOSTO	0	0	0	0	0	0	0	0
SETEMBRO	0	0	0	0	0	0	3	4
OUTUBRO	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVEMBRO	0	0	0	1	0	0	0	2
DEZEMBRO	0	0	0	1	0	0	2	1
	NUMERO DE PACIENTES COM VENTILAÇÃO MECANICA/DIA		NUMERO PACIENTES COM CATETER CENTRAL/DIA		NUMERO DE PACIENTES COM SVC/DIA		TOTAL DE PACIENTES DIA/MÊS	
JANEIRO	0		0		61		552	
FEVEREIRO	0		0		80		559	
MARÇO	0		22		57		617	
ABRIL	0		5		42		613	
MAIO	0		15		102		628	
JUNHO	0		27		109		564	
JULHO	0		30		66		519	
AGOSTO	0		23		69		498	
SETEMBRO	0		28		109		553	
OUTUBRO	0		4		63		621	
NOVEMBRO	0		10		83		603	
DEZEMBRO	0		15		91		541	
TOTAL	0		14,92		77,67		572,33	

Fonte; CCIH Casa de Saúde Cps

Obs; Nos 848 pacientes admitidos em 2014, evidenciamos que 04 desenvolveram Infecção de corrente sanguínea não associado a cateter venoso central, 09 desenvolveram ITU associado a SVD e 10 desenvolveram ITU não associada a SVD. Analisando a faixa etária e comorbidades associadas, relacionando ao número crescente de cateter central dia na enfermaria, não evidenciamos ICS associada a cateter. Analisando o quantitativo de SVD/dia, observamos uma crescente, justificando as ITU's.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

IX - Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos é realizado em 100% dos pacientes internados, no ato da internação o Enfermeiro realiza a Sistematização da Assistência de Enfermagem e já estabelece os riscos possíveis do usuário.

Após realizado o processo, é preenchido uma planilha com cores diferenciadas, identificando o risco a que o paciente está exposto, este instrumento fica afixado a cabeceira do leito, facilitando a identificação visual por toda equipe, bem como as situações de isolamento por precaução de contato.

Evidenciamos que da totalidade de **848 pacientes** admitidos no ano de 2014 conforme demonstrado no **ANEXO III**, ocorreram **80 eventos** sentinelas, sendo 06 quedas (0,7%), 03 Úlceras por pressão (0,4%), 34 Perdas de NSE (4,0%) e 37 (4,4%).

Os casos de quedas foram pacientes em agitação psicomotora, com acompanhante, grade do leito elevada, porém na saída do acompanhante do quarto ocorreu a queda.

Os casos de UPP foram em pacientes acima de 85 anos, acamados por comorbidades e abriu bolha (estágio 1), com medidas curativas e preventivas não evoluíram para complicações e fecharam.

As perdas de SNE mesmo com treinamentos da equipe vem ocorrendo mensalmente, sugerido rever o material utilizado para fixação, alterar a técnica de fixação, realizar medidas intensivas para redução.

Os casos de flebite também se apresentam mensalmente, atribuídos nas análises ao uso de ATB, fragilidade vascular, porém sugerido medidas mais ativas e monitoramento contínuo intensificado das venopunções.

Todos os eventos foram analisados na sua totalidade, realizados treinamento com a equipe de enfermagem,

X – Prestação de Contas

O exercício de 2014 está em análise, impossibilitando um fechamento fidedigno, no aguardo de revisão pelo DPC.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL**

XI – Considerações Finais

O convênio no exercício 2014 demonstrou uma ótima execução no quesito qualidade assistencial, os dados de controle de infecção hospitalar retratam o desempenho da equipe técnica da entidade.

Evidenciamos a necessidade para o ano de 2015 mapear na sua totalidade os pacientes internados e suas UBS's de referencia, com a finalidade de analisar se o mesmo está conseguindo ser acompanhado e se não o motivo pelo qual.

Com este estudo pretendemos levantar subsídios para estruturar as ações de prevenção na atenção básica.

Para 2015 também elencamos a necessidade de parcerias com hospital estruturante para tornar a casa de Saúde em Hospital de apoio, conversas já estão sendo feitas com o Hospital da PUCC.

Colocamos como meta também recusa zero nos casos direcionados para internação de pacientes secundários, desde que devidamente regulados e transferidos com segurança em tempo hábil.

Mário H. Moraes – 1057561
Coord. De Convênios – DGDO/SMS